

Lu Mingfei olhou mais uma vez o endereço na barra do navegador. O site de check-in diário da Cassell se chamava "www.i-cassell-you.com", o que sempre o deixava morrendo de vergonha. - Que nome mais ridículo - ele pensou, cobrindo o rosto -, tão brega que até dói os ossos. Aposto que foi o Fingal quem criou isso. Esse "i cassell you" era claramente inspirado no slogan da LG para seu novo celular: "i chocolate you", com o mesmo "i" minúsculo bem na moda. Falando nisso, essa música tinha uma história engraçada. Um dia, Lu Mingfei teve a brilhante ideia de imitar a voz da cantora coreana e regravar a música trocando "chocolate" por "cassell". Ele postou no fórum "Sala do Vigia" e, para sua surpresa, o moderador (o tal Fingal) tornou o post em destaque. A música teve mais de 2 mil downloads e virou a trilha sonora oficial dos agentes da Cassell pelo mundo - até o agente especial Chu, o melhor da equipe, usava como toque. Até surgiu uma piada macabra no fórum: - Dizem que o último som que os dragões ouvem antes de morrerem pelas mãos da equipe de execução é o "i cassell you" cantado pelo nosso gênio de classe "S", Lu Mingfei. Por causa disso, ele ficou no topo dos "10 mais populares" do fórum por cinco dias seguidos - mas ainda assim não foi tão marcante quanto o dia em que ele derrotou dois Reis Dragões sozinho. - Mingfei! Pare de ficar no computador de manhã! Vai escovar os dentes! - a voz da tia atravessou a parede como um trovão, fazendo Lu Mingfei estremecer. - Tá, tá, já vou! - ele respondeu, distraído. Assobiando a melodia de "i chocolate you", ele clicou em "enviar" para finalizar seu check-in diário e foi até o banheiro. Enquanto escovava os dentes, a tia apareceu na porta: - Mingfei, depois vá comprar linguiça cantonesa e cebolinha. E dê uma olhada na portaria pra ver se chegou encomenda. - Entendi - ele assentiu, obediente. - Ei, primo! Traz pra mim a última edição da "Revista de Romances"! - o primo gordinho, Lu Mingzhe, gritou da sala, esparramado no sofá. - Tá bom, tá bom! - suspirou Lu Mingfei, resignado. Bat bat bat! Alguém bateu insistentemente na porta. - Mas o que é agora? - resmungou ele, cuspidando a espuma da pasta. Ao abrir a porta, seus olhos quase saltaram das órbitas. - Se... se... senhorita?! - gaguejou, boquiaberto, com a espuma ainda escorrendo pelo queixo. Lá estava Chen Motong, usando óculos escuros gigantes e puxando a aba do boné. Vestia sandálias brancas, jeans justos, regata preta e uma camisa branca por cima. Ela sorriu, claramente se divertindo com o susto dele. - Você não devia estar na Europa? - Quem disse que eu não podia voltar mais cedo? - ela respondeu, arreganhando os lábios. - Além disso, hoje é seu aniversário, junior. - Quem é essa barulheira de manhã?! - a tia surgiu da cozinha brandindo uma colher de pau, mas congelou ao ver a garota com aura de princesa guerreira. - Oh! É a... a estudante Chen, não é? - a tia mudou rapidamente para um sorriso afável. - Veio ver o Mingfei? Entre, entre! Virando-se para o sobrinho, esbravejou: - Lu Mingfei! Vai logo enxaguar essa boca suja! Que falta de educação! O rapaz sumiu no banheiro. No ano anterior, após o jantar no Hotel Regent, o tio havia sussurrado para a esposa: - Sabe quanto custa o relógio que a Chen Motong estava usando? Um Omega Constellation com diamantes! Quase 100 mil! Desde então, o casal tratava qualquer aluno da Cassell com reverência. - Desculpe a intromissão. Vim buscar o Lu Mingfei - anunciou Chen Motong, entrando e sentando no sofá com naturalidade. - Ah, estudante Chen! - o tio emergiu do quarto com um jornal e sorriso cordial. - Nosso Mingfei é meio desligado. Obrigado por cuidar dele na escola. - Pois é, eu que tenho que ficar de olho nele - ela respondeu, relaxada. - Quando é o almoço? Fiquei com fome após o voo. O casal piscou, surpreso com a falta de cerimônia, mas logo riram nervosamente. - Logo mais! Mingfei, por que ainda não foi comprar a linguiça? - Já vou! - ele apareceu do corredor. - Por que mandam ele? - Chen Motong franziu a testa, apontando para o primo no sofá. - Esse aí não está ocupado... O silêncio constrangedor foi quebrado pelo tio: - Eu vou! Estudante Chen, tome um chá. Mingzhe, serve nosso convidado! - Senhorita, eu posso ir... - ofereceu-se Lu Mingfei. - Fica quieto aí - ela o puxou pelo braço, sentando-o ao seu lado. - Faz um mês que não te vejo. Senti sua falta. Tum. O tio travou ao calçar os sapatos. A tia congelou no sorriso. O primo derramou água fora do copo. - Estudante Chen... - a tia engoliu em seco. - Você e nosso Mingfei estão... namorando? - Sim, ele é meu namorado, já estamos juntos há um ano - Chen Monuo respondeu com naturalidade, pegando a xícara de chá das mãos paralisadas de Lu Mingze e dando um gole. - Um... um ano? - O queixo de Lu Mingze quase caiu no chão. Como uma garota tão incrível tinha acabado com o seu primo azarado? Lu Mingze, de 18 anos, se considerava um verdadeiro conquistador. Ele havia conseguido

uma vaga na Universidade de Austin, não apenas por seu bom desempenho no TOEFL, mas também por sua carta de inscrição convincente. Na carta, ele escreveu sobre seu querido primo, Lu Mingfei, um perdedor que, apesar das dificuldades, superou obstáculos e conseguiu uma vaga em uma universidade americana. Inspirado pela história, Lu Mingze decidiu se candidatar também: — Se até meu irmão, aquele que a professora chamava de 'peso morto' e só puxava a média para baixo, não desistiu, como eu poderia deixar de buscar oportunidades melhores? O mundo era mesmo cheio de surpresas. Ele estava lá, se gabando no QQ para o seu primo, dando dicas pretensiosas para uma admiradora sobre como se inscrever na Universidade de Austin: — Nossa universidade é top, todo mundo é super gente boa, os professores também! — Falava como se conhecesse todo mundo no campus. Ele se considerava muito melhor que o primo em quesito romance. Sabia que, no exterior, seria mais difícil arrumar uma namorada com seu físico, então já tinha planos para aquela admiradora — bonita, família rica o suficiente para mandá-la para fora, e um pouco bobinha. Se ela fosse para Austin, ele seria a única pessoa que ela conhecia... como um sapo de bronze ao redor de um sismógrafo antigo, pronto para engolir a esfera no momento certo. Só que, para sua surpresa, o primo azarado, Lu Mingfei, mal começou a faculdade e já estava com uma garota que deixava sua admiradora no chinelo — em beleza, estilo, corpo e dinheiro. Pelos comentários dos tios, Chen Monuo vinha de uma família rica, com relógios de diamante e brincos cravejados... Se o primo realmente casasse com uma garota assim, nunca mais precisaria se preocupar com dinheiro na vida. Lu Mingze sentou-se com o rosto carrancudo, quebrando a cabeça para entender onde estava perdendo para o primo. [Capítulo 56 - Ato 2: O bolo de aniversário é a lápide da juventude (Parte 2)] — Por que você está lançando os Dragon Knights agora? Eles vão virar pó contra os Tanques de Cerco. Os Zealots fariam um trabalho melhor. — Ei, ei, meu jovem discípulo, suas duas naves Arbiter acabaram de ser abatidas pelas Valkyries. — Uma frota de porta-aviões sem caças é como um carneiro no matadouro. No quarto, Chen Monuo estava deitada na cama de Lu Mingfei, apoiando o rosto nas mãos, balançando as pernas longas sem muita pretensão. Ela assistia Lu Mingfei jogar StarCraft e, de vez em quando, dava palpites sobre a partida. — Monuo, quem está jogando aqui, você ou eu? — Lu Mingfei suspirou. — Com esse desempenho, alguém tem que te salvar, né? — Você não entende, Monuo, a mente de um jogador no seu auge! — Ele deu uma risadinha maliciosa enquanto os dedos dançavam no teclado e o mouse se movia com fluidez. — Olha essa jogada! Monuo viu Lu Mingfei lançar seis mísseis nucleares em questão de segundos. O problema? Eles eram armas dos Terrans, e ele estava jogando com os Protoss. Claro, era possível usar um Dark Archon para controlar um trabalhador humano e construir uma base Terran... — Que tipo de estratégia é essa? Quase ninguém usa Dark Archon, é uma unidade superavançada! — Monuo zombou. — Mas esse mapa tem recursos extras! — Lu Mingfei explicou, movendo o cursor. — Eu acumulei recursos desde o começo, construí prédios dos Terrans e... último míssil, lançar! Seu alvo não eram as tropas ou a base inimiga, mas as torres de defesa com radar. O que ele lançou? Dark Templars invisíveis. Dois Arbiters arriscaram tudo para congelar os Science Vessels inimigos. O adversário ficou completamente cego. Hordas de Dark Templars invadiram a base, cortando tanques com suas lâminas enquanto o chat exibia: GG. — Ainda são muito verdes... — Lu Mingfei se alongou com satisfação ao som da explosão da base inimiga. — A propósito, Monuo, o que você me deu de presente de aniversário? Tô curioso. — O presente... sou eu! — Ela piscou com um sorriso malicioso. — O quê? — Lu Mingfei parecia totalmente perdido. — Que cara é essa? — Ela fez um biquinho. — Eu vim da Europa só para comemorar seu aniversário, sabia? Deixei a Su Qian esperando e tudo. — Cheguei de manhã e vim direto para cá. E ainda tô com o fuso horário bagunçado, é horrível. — Ah... é mesmo... — Lu Mingfei sentiu um aperto no peito. — Desculpa, Monuo... Lembrou-se do que Chen Wenwen havia dito: isso sim era amor verdadeiro. Algo que só quem compartilha momentos especiais podia entender. Quem está de fora nunca saberia o quanto uma garota pode fazer por quem realmente ama. — Monuo, eu... — Ele quis dizer algo romântico. Sim, ele queria muito dizer àquela garota de cabelos vermelhos o quanto gostava dela, que pensava nela o tempo todo e faria qualquer coisa por ela. Mas Monuo colocou um dedo em seus lábios. — Não precisa se desculpar. Se quer me compensar... — Ela puxou seu rosto para perto dela, os olhos brilhando. — Me beija. E

então ele a beijou. O primeiro beijo depois de um mês longe. O perfume familiar dela envolveu seus sentidos enquanto os cabelos vermelhos cobriam sua visão. Às vezes, o amor não precisa de promessas grandiosas — só de estar junto já é o suficiente. — Mas... mas... — Na sala, Lu Mingze espiava para dentro do quarto. — Criança não olha! Vai ficar com terço! — A tia resmungou baixinho.— Mãe! Por que você faz isso? Eu já não sou mais criança! — Lu Mingzé recuou com uma expressão magoada no rosto.No meio da confusão, Lu Mingfei ouviu um "ding" vindo do seu notebook, sinalizando que havia um novo e-mail.— Mmm... — Nono continuou mordendo seus lábios, sem soltá-lo até que um minuto se passasse.— Você me deve meio beijo. — Finalmente, Nono o soltou, respirando levemente ofegante, com o olhar ainda embaçado.Lu Mingfei moveu o mouse e abriu o e-mail, que dizia:"Ricardo,Esta é uma mensagem de parabéns pelo seu aniversário. De acordo com os registros da escola, você nasceu em 17 de julho de 1991. Parabéns pelos seus 19 anos!Para qualquer aluno que celebre o aniversário no campus, é direito receber um bolo gratuito no refeitório. Porém, segundo nossos registros, você está de férias na China, então o bolo de aniversário está cancelado.Esperamos que você receba muitos votos de felicidades dos seus amigos e que este seja um dia especial.Além disso, lembre-se de que as aulas de verão começam em 20 de julho de 2010. A escola já reservou sua passagem de volta. Esteja preparado para viajar.Atenciosamente, Norma."— Que mensagem de parabéns é essa? Só pra avisar que cancelaram meu bolo de graça... E ainda tem aula de verão. — Lu Mingfei resmungou.— Já foi gentil da parte dela. — Nono passou os dedos pelos cabelos soltos, puxando-os para trás da orelha, e se inclinou para ler junto. — Lembra que você tirou D em duas matérias no semestre passado?O celular emitiu outro "ding" com uma nova mensagem."Feliz aniversário, Lu Mingfei." A assinatura era de Chu Zihang.— O cara até que se lembrou. — Lu Mingfei ironizou.Nono concordou com uma risada. — A mensagem é tão seca quanto o rosto dele, que quase nunca sorri. — Ela deu uma olhada no papel de parede do celular dele: uma foto dos dois na estrada montanhosa, naquela noite.— Pelo menos você se comportou. — Nono aprovou com um aceno. Na verdade, o papel de parede do celular dela era o mesmo.Outro "ding" ecoou do notebook. Dessa vez, era um e-mail de missão:"Ricardo M. Lu,O Departamento de Operações designou uma tarefa temporária para você. Você deve comparecer à Estação Ferroviária Sul antes das 10h para receber um documento importante do Agente B007 e levá-lo de volta ao campus. Sua passagem de retorno está marcada para 18 de julho de 2010, à meia-noite.Norma."O celular tocou novamente. Outra mensagem."Lu Mingfei, este ainda é seu número? Sou Chen Wenwen. Hoje, às 11h30, o clube de literatura vai se reunir na Pizzaria Sofia Rade. Se receber esta mensagem, venha nos encontrar. Estamos te esperando."Lu Mingfei ficou paralisado, segurando o celular.— Tudo de uma vez só... — murmurou, atordoado.